



No dia 25 de maio de 2015, realizou-se o evento do Parlamento dos Jovens – Sessão Nacional (Ensino secundário) pela vigésima vez desde a sua criação em 1995. Este projeto visa desenvolver competências de expressão oral e criar ligações de forma a fortalecer a cooperação e o espírito de equipa tendo como ponto de partida uma simples ideia e como principal objetivo a união de vários elementos de forma a defender e evidenciar esse mesmo ponto de vista. Este ano foi subordinado ao tema: ***"Ensino Público e Privado: Que desafios?"***

Ao contrário de muitos outros deputados e jornalistas que tiveram de se levantar bastante cedo nesse dia para poder estar presentes neste evento, felizmente eu e os representantes da minha escola, Duarte Albano e Francisco de Carvalho, acompanhados pela professora Deolinda Correia, apenas tivemos de comparecer no ponto de encontro estipulado às 11:30 da manhã, podendo assim acordar um bocadinho mais tarde.



No autocarro, a caminho da Assembleia da Republica (AR) as atividades eram diversas: aqueles mais empenhados ou preocupados com o seu papel como deputados passavam o seu tempo a estudar as medidas propostas pelos outros círculos, apontando as falhas ou os pontos em comum com as suas medidas; no entanto havia outro grupo de deputados e jornalistas que se encontravam mais confiantes, provavelmente mais bem preparados e aproveitavam esse momento da viagem para ouvir música ou para travar conhecimento com os deputados e deputadas de distritos diferentes.

Ao chegar à AR os deputados foram separados dos jornalistas e dos professores, entrando pela porta principal que tem acesso direto ao átrio, enquanto os professores e jornalistas entraram, pela porta lateral à principal, para poderem receber o seu cartão de identificação, documentos sobre as medidas apresentadas por cada círculo, juntamente com a disposição de cada círculo pelas comissões e também o regimento do Parlamento dos Jovens. Foram fornecidas ainda algumas brochuras sobre o edifício do Parlamento.

Cada deputado foi encaminhado para a comissão que lhe foi selecionada. No total existiam 4 comissões onde se iam debater os projetos de recomendação apresentadas por cada distrito, de modo a poderem aprovar um projecto comum com um limite máximo de 5 medidas e 3 perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária, estas preparadas previamente pelos porta-vozes de cada distrito.



Enquanto os deputados se encontravam distribuídos pelas comissões a debater os seus projetos, os jornalistas foram convidados para uma visita guiada ao Parlamento, nomeadamente à Sala dos Passos Perdidos e à Sala das Sessões Plenárias.

Um facto que nos surpreendeu a todos nós é o facto de que o Palácio de S.Bento ter sido um mosteiro desde o século XVII até o século XIX. Após a Revolução Liberal em 1820, e a extinção das ordens religiosas, por decreto do Rei D.Pedro IV, de 1833, o mosteiro passou a ser então o Palácio das Cortes, por haver necessidade de um local onde se possam exercer as funções parlamentares. Para tal acontecer, o mosteiro teve de ser sujeito a várias obras de remodelação, tendo ocorrido no século XX as de maior dimensão.

A Sala dos Passos Perdidos funciona como o ponto de encontro para os membros do governo, deputados e jornalistas. É neste local onde se realizam muitas das entrevistas aos deputados ou membros do governo que visualizamos nos diversos canais televisivos.



Tivemos ainda a oportunidade de visitar a Sala das Sessões Plenárias, talvez o local mais importante do Palácio de S. Bento, visto que é nesta sala onde são debatidos os assuntos importantes que visam a competência política e legislativa, de fiscalização relativamente a outros órgãos.

A decorar a sala, por detrás da tribuna da presidência, está uma estátua representando a República, com uma esfera armilar nas mãos. É ainda possível observar nas galerias do 1º piso, 6 estátuas com as inscrições dos símbolos alegóricos à arte de legislar, como a Eloquência, a Justiça, a Jurisprudência, a Lei, a Diplomacia e a Constituição.



Após a visita e os debates terem terminado, fomos guiados para a Sala do Senado, onde nos foi proporcionada uma sessão de entretenimento (de modo a relaxar um pouco dos debates) com um contador de histórias, mas também conhecido em Portugal como um grande humorista, Jorge Serafim, acabando assim o dia com umas valentes gargalhadas e boa disposição.



No dia seguinte, partimos novamente para o Parlamento para assistirmos à sessão plenária, e como se realizava a 20ª edição do Parlamento dos Jovens, esta ia decorrer na Sala das Sessões Plenárias. Tal como nas sessões plenárias do parlamento, os deputados e os jornalistas entram por portas separadas.



Com a mesa composta, os deputados e os jornalistas sentados, a Sr. Presidente da Mesa da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens Lara Lopes deu assim início à sessão plenária, que começou com um discurso do vice-presidente da AR e do secretário de estado do desporto e da juventude, dando os parabéns ao Parlamento dos Jovens e apelando à defesa das nossas decisões. De seguida, foram colocadas as questões seleccionadas em comissão aos Srs. Deputados Pedro Pimpão (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Michael Seufert (CDS), Diana Ferreira (PCP), Heloísa Apolónia (PEV), José Soeiro (BE), a qual incidiram principalmente nos temas relacionados com a educação, nomeadamente o financiamento de escolas público-privadas e os métodos de ensino adotados. No entanto, houve certas perguntas que abordaram temas mais éticos, como a adoção por casais homossexuais.



Um pouco antes de terminarem as perguntas, os jornalistas foram levados para a Sala dos Passos Perdidos para poderem exercer a sua profissão quase como repórteres profissionais. Ao chegarem os Srs. Deputados, foi possível realizar uma entrevista rápida a apenas alguns destes deputados, pois o tempo era escasso. Mas neste curto espaço de tempo foi possível fazer perguntas que ainda não foram feitas anteriormente na sessão, no entanto as perguntas não fugiram ao tema da educação.

Depois destas entrevistas, os jornalistas foram convocados para uma conferência de imprensa, na sala de conferências de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Abel Baptista. Porém, por motivos pessoais, o Dr. Abel Baptista não pôde estar presente, sendo substituído pelo Sr. Deputado Pedro Pimpão.

No geral todas as questões abordaram uma vez mais o tema da educação. Contudo houve tempo para questões relacionadas com outros assuntos, nomeadamente política e economia.



Após um longo debate sobre as medidas que deveriam figurar no projeto de recomendação final e, entre fusões e eliminações de algumas medidas, constataram-se pontos de vista muitos semelhantes, entre os projectos de recomendação de cada comissão, mas os deputados chegaram democraticamente ao projeto final e orgulhosos do trabalho efetuado.



E assim se concluiu a vigésima Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, que uma vez mais cumpriu com os seus objetivos de proporcionar uma voz aos jovens portugueses para se poderem manifestar sobre temas da atualidade, em que são os mais diretamente interessados.

Sendo o tema abordado e discutido muito pertinente, mereceu todo o nosso interesse, ou não fossemos nós os atores principais das políticas educativas que são aplicadas em cada legislatura.

Parabéns a todos !!!



Fotos de:

Afonso Ravasco

João E. Cutileiro